

# Briefing: Comunicação Pública, Redes Sociais e Gestão de Imagem Institucional

## Sumário Executivo

Este documento sintetiza as discussões e diretrizes apresentadas sobre a profissionalização da comunicação no âmbito da administração pública e do legislativo municipal. O cenário atual revela um embate entre o profissionalismo técnico e uma cultura "provinciana" que resiste às mudanças e subestima o papel estratégico do comunicador. O ponto central da análise reside na distinção rigorosa entre comunicação pública (focada no cidadão) e promoção pessoal (vedada pela Constituição), além dos desafios práticos de gerenciar egos políticos, pressões religiosas e a evolução tecnológica que transformou o jornalista em um profissional multiplataforma. O cumprimento do Artigo 37 da Constituição Federal emerge como a salvaguarda jurídica essencial para evitar multas e processos de improbidade.

### 1. Barreiras Culturais e a Percepção da Profissão

A atuação de profissionais de comunicação, especialmente em cidades menores e ambientes políticos, enfrenta uma resistência enraizada em visões obsoletas.

- **Cultura Provinciana:** A resistência à mudança e à adoção de padrões profissionais não é exclusiva de cidades pequenas; mesmo grandes centros urbanos mantêm mentalidades provincianas que dificultam a aplicação de critérios técnicos.
- **Subvalorização do Trabalho:** Existe uma percepção pejorativa de que o profissional de redes sociais "não trabalha" e apenas "fica no celular". Essa visão ignora a complexidade da produção de conteúdo, atendimento à imprensa e gerenciamento de crises.
- **Confronto de Padrões:** Há frequentemente um choque entre o "padrão sem padrão" local e as técnicas profissionais. Um exemplo citado é a crítica leiga a cortes fotográficos artísticos ou funcionais, que são validados em contextos globais (como a fotografia oficial do Vaticano), mas rejeitados em âmbito local por falta de compreensão estética.

### 2. Tipologia e Fundamentos da Comunicação

Para uma gestão eficiente e legalista, é imperativo distinguir os três pilares da comunicação no setor público: | Tipo de Comunicação | Foco Principal | Exemplo Prático || ----- | ----- | ----- || **Institucional** | A Entidade/Instituição | "Prefeitura de Joinville completa 170 anos." || **Governmental** | A Gestão/Administração | "Gestão do Prefeito revitalizou 12 praças." || **Pública** | O Cidadão/Serviço | "Confira o cronograma de limpeza do seu bairro." |

A prioridade absoluta deve ser a **comunicação pública**, pautada pela utilidade, prestação de contas e orientação. Informar por informar, sem benefício direto ao munícipe, é considerado perda de tempo estratégico.

### 3. Implicações Legais e o Artigo 37 da Constituição

O cumprimento da legalidade é o maior desafio para comunicadores que lidam com chefes do Executivo e Legislativo que buscam visibilidade pessoal.

- **Diretrizes Constitucionais:** O Artigo 37 estabelece que a publicidade dos atos públicos deve ter caráter exclusivamente educativo, informativo e de orientação social.
- **Vedações Estritas:** É proibida a utilização de nomes, símbolos, hashtags ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores. O uso de cores partidárias em mobiliário ou canais oficiais também é passível de punição e multa.
- **Risco Jurídico:** A violação dessas normas pode resultar em multas, processos criminais e denúncias de improbidade administrativa. O risco recai sobre o CPF do gestor e, muitas vezes, do comunicador que assina os atos.
- **A Solução das Redes Pessoais:** Perfis pessoais de políticos (como os de prefeitos e governadores) possuem maior liberdade para exibição de imagem, desde que não utilizem recursos da máquina pública (equipes e equipamentos oficiais) para sua manutenção, o que deve ser custeado por verbas partidárias ou próprias.

#### 4. Gestão de Egos e Conflitos de Poder

A rotina da assessoria de imprensa no setor público é descrita como um exercício constante de administração de vaidades.

- **No Legislativo (Câmaras):** O desafio é equilibrar a visibilidade de múltiplos vereadores (ex: nove vaidades diferentes). A orientação técnica é focar no que é discutido na instituição (sessões, comissões, audiências) e não no indivíduo. Indicações de vereadores, que ainda não são leis ou obras realizadas, configuram promoção pessoal se divulgadas isoladamente em canais oficiais.
- **No Executivo:** Secretários frequentemente competem entre si por destaque nas postagens oficiais. A regra política sugerida é: "Se a ação é boa, o mérito é do prefeito; se é ruim, a responsabilidade é do secretário".
- **Influências Externas:** Em cidades menores, figuras como líderes religiosos (padres) podem exercer influência sobre a gestão, exigindo espaço na comunicação pública para eventos confessionais, o que fere a laicidade do Estado e as normas de publicidade institucional.

#### 5. A Modernização e o Jornalismo Multiplataforma

A evolução tecnológica e a pandemia de COVID-19 alteraram permanentemente o fazer jornalístico.

- **Profissional Multiplataforma:** O cenário de grandes equipes (cinegravista, motorista, editor, pauteiro) foi substituído pelo jornalista que opera de forma autônoma com um tripé e um smartphone, editando e enviando material em tempo real.
- **Qualidade e Acessibilidade:** A pandemia democratizou o uso de ferramentas de baixa resolução (Skype, gravações de tela) na TV, aproximando o público dos veículos de massa.
- **Ética vs. Produção de Conteúdo:** Embora qualquer pessoa possa produzir conteúdo, o diferencial do jornalista reside no juramento pela ética, pela verdade e no conhecimento técnico-legal (diploma como base de conhecimento, mesmo que não seja mais obrigatório por lei).

## Citações Relevantes

"Este poste serve ao cidadão ou à vaidade de alguém?" "Quem não surfar nessa onda das redes sociais vai ficar para trás. Não existe mais volta." "O mais difícil da nossa profissão é administrar egos. A gente teria que ter uma porta três vezes maior na prefeitura só para o ego das pessoas passarem." "Informar só por informar, sem comunicar, não faz sentido nenhum. Se não tem a função de orientar ou prestar um serviço, não tem por que estar ali."